



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NICOLE PIVATO GUIMARAES

A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA NO PROCESSO DE MATRICIAMENTO

SÃO PAULO
2020

NICOLE PIVATO GUIMARAES

A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA NO PROCESSO DE MATRICIAMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SIMONE DE CARVALHO SANTOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

O matriciamento é uma forma de realizar atendimento compartilhado visando a longitudinalidade, a integralidade e a equidade através de um plano terapêutico individual ou coletivo realizado por uma equipe multidisciplinar. O objetivo deste estudo é mostrar a importância do matriciamento para as equipes de saúde, com o intuito de ampliar o conhecimento, aumentar a resolubilidade dos casos e diminuir o número de encaminhamentos para as especialidades médicas.

Palavra-chave

Capacitação Profissional. Educação em Saúde. Equipe de Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) em que atuo esta localizada na zona rural do município de Socorro- SP e abrange uma área de 10 bairros e 2.964 pessoas. Trabalhamos com a equipe básica, sendo: 1 médica, 1 enfermeira, 1 técnica de enfermagem, 1 auxiliar de enfermagem , 6 ACS e 1 recepcionista.

Por não contar com Ambulatório Médico de Especialidades (AME) , o município possui especialidades médicas nos postos de saúde de maior demanda e melhor acesso, e podemos contar com os serviços de: Cardiologia, Psiquiatria, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Endocrinologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Geral.

O município também conta com uma Central de Agendamento, onde são realizados os agendamentos de interconsultas com as especialidades do município e dos Ambulatórios Médicos de Especialidades da região, de acordo com a necessidade, limitações e prioridades de cada caso.

Mensalmente a Equipe de Referência da Unidade de Saúde em que atuo realiza o matriciamento com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), onde discutimos os casos da área de abrangência com os serviços de: Psicologia, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social, e através da discussão dos casos e da prioridade de cada um os respectivos serviços realizam a triagem dos pacientes, porém este matriciamento não acontece entre as especialidades médicas e a ESF. isso facilitaria o entendimento de: "até que ponto posso tratar determinada patologia na Unidade Básica de Saúde e quando devo encaminhar o caso para a especialidade" ? Isso seria importante para diminuir as filas de espera das consultas com os especialistas e daria uma maior atenção para os casos prioritários e de maior gravidade.

Por não contarmos com farmácia em nossa Unidade, o paciente tem que se deslocar até a cidade (que fica aproximadamente 17 km da ESF) para a retirada de medicamentos e para o agendamento de consultas com as especialidades na central de agendamento, o que se torna inviável para alguns, devido a dificuldade de locomoção (seja por sua patologia ou pela ausência de meios de transportes).

Devido a todos os problemas elencados podemos notar a importância do matriciamento entre as especialidades médicas e os médicos das Unidades Básicas de Saúde, pois facilitaria a resolução de muitos casos que acabam sendo encaminhados e muitas vezes teria uma resolubilidade na própria unidade, evitando transtornos para os pacientes, que não precisariam se deslocar até a zona urbana e para os médicos especialistas, que diminuiriam significativamente suas filas de espera.

ESTUDO DA LITERATURA

Segundo Cunha e Campos (2011) o Apoio Matricial na Unidade Básica de Saúde (UBS) tem como objetivo dispôr de profissionais especializados para tratar os pacientes de uma forma individual ou coletiva, ampliando a eficácia do tratamento dos mesmos e complementando o trabalho realizado na UBS, ajudando na construção do vínculo dos profissionais com o usuário da rede e estabelecendo uma atenção compartilhada entre os membros da unidade (equipe de referência) e os membros do apoio matricial (NASF, CAPS e especialidades), assim possibilitando ações mais resolutivas.

O matriciamento entre os profissionais de especialidades poderia ajudar em diversas atividades como:

- ♦ Análise de demanda de encaminhamentos;
- ♦ Discussões de casos e planos terapêuticos, ou discussões de problemas predominantes e de maior relevância;
- ♦ Estimular as equipes a conhecer a particularidade de cada paciente.

Os profissionais de referência (membros da UBS, ESF) tem a responsabilidade pela sistematização e seguimento dos casos, sejam eles, coletivo ou individual e devem oferecer um cuidado longitudinal na Unidade Básica de Saúde. No matriciamento, outros profissionais poderão intervir no caso em questão para o qual foi chamado com o intuito de uma melhor abordagem diagnóstica, definir prioridades, e estabelecer um elo terapêutico com o paciente (LAZARINO, M.S.A.; SILVA, T.L.; DIAS, E.C.; 2019)

No desenvolvimento do Projeto Terapêutico entre as equipes de Apoio Matricial - Referência existe sempre um Campo que é uma área do saber de todos os profissionais, e o Núcleo onde entra o apoio interdisciplinar, dessa forma, o processo saúde-doença, é pertinente a todo o Campo e não apenas a equipe de referência ou apoio matricial, auxiliando na construção do conhecimento através do processo de trabalho e da troca de experiências (BRASIL, 2011).

AÇÕES

As principais proposta para que ocorra o matriciamento entre médicos da Unidade Básica de Saúde e médicos de especialidades diversas seriam:

- ♦ Os médicos da Equipe de Referência deverão solicitar uma reunião juntamente com o Secretário Municipal de Saúde e com os médicos especialistas atuantes no SUS do município, para sensibilizá-los sobre a importância do matriciamento para saúde local e o impacto positivo que causaria na diminuição significativa de encaminhamentos. Essa reunião poderá ser realizada em uma única oportunidade com a apresentação de um slide, explicando sucintamente o que é o matriciamento, quem pode realizar e qual a importância dele para os médicos da equipe de referência, além de levantamentos que poderão ser solicitados na central de agendamento demonstrando as vagas ofertadas para o município x quantidades de encaminhamentos para diversas especialidades.
- ♦ Os médicos da Equipe de Referência juntamente com as Coordenadoras de suas respectivas Unidades estabelecerão um horário quinzenal na agenda, reservado para que ocorra o matriciamento, bem como solicitar ao Secretário da Saúde Municipal que garanta esse espaço, para que os médicos especialistas participem, podendo ocorrer por tempo indeterminado, ou até que as especialidades de maior demanda tenham participado.
- ♦ O Secretário da Saúde juntamente com os médicos das Equipes de Referência realizarão um levantamento nas Unidades Básicas de Saúde local sobre as especialidades que demandam uma maior quantidade de encaminhamentos, para que haja a realização de rodas de discussões de casos clínicos com esses profissionais que possuem uma maior lista de espera. Esse levantamento poderá ser realizado em uma única reunião .
- ♦ Os médicos das Equipes de Referência solicitarão uma reunião com o Secretário Municipal de Saúde propondo uma roda de discussão de casos clínicos com diversas especialidades (Cardiologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Dermatologia, Pneumologia, Endocrinologia, Pediatria, Ginecologia, entre outras) tendo a participação de um especialista a cada quinze dias, que poderão ser realizadas nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde até que todas as especialidades do município tenham participado. Nesses encontros também poderão ser discutidos a possibilidade de implantação de discussão de casos via telefone para agilizar a resolubilidade de casos prioritários. As rodas de discussões poderão ocorrer de forma quinzenal por tempo indeterminado, ou até que se tenha realizado com todas as especialidades disponíveis no município.
- ♦ Durante as reuniões dos médicos das Equipes de Referência com as especialidades, será reservado alguns minutos após as discussões de casos clínicos para pactuar protocolos de atendimento para instituir a necessidade e prioridade de encaminhamentos, bem como auxiliar na resolução de casos prioritários. Essas reuniões poderão ocorrer de forma quinzenal por tempo indeterminado, ou encerrarem assim que forem discutidos com as especialidades supracitadas.

♦ Os médicos das Unidades Básicas de Saúde poderão sensibilizar os médicos especialistas sobre a importância de uma contra-referência bem preenchida contendo a abordagem realizada, hipóteses diagnósticas e condutas, com o objetivo de garantir a longitudinalidade, o aperfeiçoamento do cuidado e a promoção a saúde do paciente. Essa orientação poderá ser efetuada durante as reuniões de matriciamento para os médicos atuantes no município, ou na própria guia de referência que o paciente leva para a interconsulta no caso de médicos atuantes fora do município. No guia de encaminhamento também poderá ser colocado o e-mail da Unidade Básica de Saúde para que o médico especialista possa ter como opção o envio da contra-referência via e-mail. Essas orientações poderão ser fornecidas na guia de referência de todos os profissionais até que haja a sensibilização da maioria dos especialistas e poderá ser realizada por tempo indeterminado.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização do matriciamento é esperado:

- ♦ Ampliar a capacidade de resolução de casos;
- ♦ Diminuir significativamente o número de encaminhamentos para especialidades médicas, melhorando a demanda;
- ♦ Priorizar os casos de maior gravidade, evitando com que esses casos fiquem sem resolução;
- ♦ Oferecer atendimento longitudinal na unidade de referência em que o usuário pertence;
- ♦ Reduzir gastos com transportes de pacientes para Ambulatórios Médicos de Especialidades;
- ♦ Priorizar a particularidade de cada paciente, melhorando as práticas de cuidado a saúde;
- ♦ Um único especialista poderá ajudar de forma coletiva diversas Equipes de Referência;
- ♦ Definir a responsabilidade da Equipe de Referência com intenção de assegurar a saúde completa do usuário

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva **Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental. Brasília, Distrito Federal.2011**

CUNHA, G.T.; CAMPOS, G.W.S. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. **Saude soc. São Paulo**, v. 20, n. 4, p. 961-970, dezembro de 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000400013&lng=en&nrm=iso>.

LAZARINO, M.S.A.; SILVA, T.L.; DIAS, E.C. Apoio matricial como estratégia para o fortalecimento da saúde do trabalhador na atenção básica. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo , v. 44, e23, 2019 Epub June 13, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572019000100301&lng=en&nrm=iso>.